



Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte
Br 262 - km 4 Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 02 setembro 1979 p.1-2

PRODUTIVIDADE DO CAPIM Brachiaria decumbens cv. AUSTRALIANA SOB PASTEJO

Esther Guimarães Cardoso¹

Nelson Frederico Seiffert¹

A gramínea Brachiaria decumbens tem-se expandido de forma expressiva na formação de pastagens cultivadas na região do Brasil Central, como consequência de sua habilidade em desenvolver-se com sucesso nos solos de Cerrado e apresentar crescimento, também, nos meses de seca. O prolongado ciclo vegetativo da B. decumbens tem possibilitado a obtenção de forragem em épocas em que as espécies nativas quase não apresentam crescimento, o que a torna uma alternativa para evitar que os animais interrompam estacionalmente seu desenvolvimento.

No CNPGC está sendo conduzido um experimento com o objetivo de estudar a produtividade de uma pastagem de B. decumbens submetida a três cargas animais: 1,5; 2,0 e 2,5 novilhas/ha durante a estação seca do ano. A principal meta é antecipar a idade à 1ª concepção das novilhas ainda em crescimento fornecendo uma alimentação melhorada durante a época crítica do ano. Na estação chuvosa, a mesma pastagem é utilizada para a terminação de bois e, submetida a uma única lotação.

A área experimental é de 37,6 ha, em solo de Cerrado, Latossolo roxo textura argilosa, subdividida em 12 piquetes (4 piquetes para cada carga animal). Após desmatamento e destoca em 1973 a área foi utilizada para cultivo de arroz e em 1976, plantada a braquiária por meio de sementes (3,5 kg/ha, com 42,9% de valor cultural).

Os resultados obtidos durante as estações secas dos anos de 1977 e 1978 com as novilhas em recria são apresentados a seguir:

1. Engº Agrº, M.Sc., - CNPGC

TABELA 1 - Peso médio inicial e final e ganho de peso por animal, por hectare e por dia de novilhas Nelore, durante a estação seca dos anos de 1977 (111 dias) e 1978 (167 dias), mantidas em pastagem de Brachiaria decumbens cv. AUST. sob 3 cargas animal.

Lotação cab/ha	Ano	Peso médio (kg)		Ganho de peso vivo (kg)		
		inicial	final	por animal	por hectare	por dia/cab
1,5	1977	241,3	303,5	62,20	93,3	0,560
	1978	261,4	297,16	35,76	53,64	0,214
2,0	1977	224,3	275,6	51,3	102,6	0,462
	1978	259,0	283,45	24,45	48,9	0,146
2,5	1977	229,0	273,1	44,1	110,1	0,396
	1978	260,9	283,04	22,4	55,35	0,132

O ano de 1977 foi bastante chuvoso (1938 mm), ao contrário de 1978 (1458 mm) quando ocorreu grande estiagem nos meses de fevereiro, março e agosto, resultando num decréscimo da produção forrageira e conseqüentemente no ganho de peso das novilhas. Entretanto, é interessante salientar que, mesmo o menor ganho observado (0,132 kg/cab/dia) é ainda bastante favorável comparativamente às pastagens nativas onde, durante a estação seca, os animais perdem peso.

Na estação chuvosa de 1977/78 foi obtido um ganho de 221,8 kg/ha com uma lotação de 3,6 bois/ha enquanto que na mesma época em 1978/79 observou-se um ganho de 132,8 kg/ha para uma carga de 2,5 cab/ha.

Até setembro, da estação seca de 1979, as novilhas ora em pastejo têm apresentado um ganho de peso vivo/cab/dia da ordem de 0,379; 0,370 e 0,325, respectivamente, para as lotações de 1,5; 2,0 e 2,5 novilhas/ha.